XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019– Curitiba/PR

Economia Colaborativa e Destinos Turísticos Urbanos:

Airbnb, distribuição espacial e dinâmica urbano-turística em Curitiba

Yure Sousa **Lobo**[1]
José Manoel Gonçalves **Gândara**[2]
Márcia Shizue Massukado **Nakatani**[3]

Resumo
Esta pesquisa investiga o seguinte problema: qual a inter-relação entre a distribuição espacial da oferta Airbnb e a dinâmica urbano-turística na cidade de Curitiba? Primeiramente apresenta um quadro conceitual para avançar na compreensão da chamada economia colaborativa, no âmbito do turismo, e posiciona o destino turístico urbano como o espaço privilegiado para essa análise. O estudo centra-se na expressão espacial da Airbnb, um caso particularmente notável no turismo, mas também avança sobre outros aspectos dos anúncios contidos nesta plataforma, na cidade de Curitiba. Para tanto, utiliza de métodos quantitativos por meio da análise espacial de dados e da estatística descritiva com base em novas fontes de dados digitais. Caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de caráter exploratório e descritivo. Como resultados, destacam-se, primeiramente, a compreensão de como a Airbnb, um modelo de negócio no âmbito da economia colaborativa, estabelece dinâmicas com o espaço urbano-turístico atual. Quanto às inter-relações identificadas, os resultados indicaram que a oferta Airbnb, em Curitiba não representa uma ameaça à ocupação hoteleira convencional. Mas, por outro lado, a ocorrência de múltiplos anúncios de um mesmo anfitrião na plataforma é indicativa de externalidade negativa. O reforço da centralidade (padrão centro-periferia) se apresenta como um elemento comum na análise da distribuição espacial da oferta Airbnb e as regiões com os melhores índices socioeconômicos, atividades de lazer, entretenimento noturno, gastronomia e atrativos turísticos são as que concentram a maior parte da oferta. Também foi identificada a existência de uma forte correlação entre a concentração de oferta Airbnb com as áreas de maior atratividade turística. Outro destaque é o reconhecimento da eminência de outras partes interessadas, atores novos, na dinâmica turística local. Assim, este estudo apresenta implicações teóricas que remetem a novas compreensões da dimensão espacial do turismo em áreas urbanas e ressaltam as relações complexas entre produtores, consumidores, comunidade local e organizações públicas inseridas no contexto da economia colaborativa. Entende-se que a pesquisa representa uma fonte para discussões sobre o planejamento territorial do turismo no âmbito local e, também um estudo de um fenômeno que é novo no panorama turístico nacional, sobretudo, local, sendo pioneira no âmbito nacional.

Palavras-chave: Airbnb; Economia Colaborativa; Análise Espacial; Destino Turístico, Curitiba (PR).

[1]Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Paraná. http://lattes.cnpq.br/3177239014151497. yureslobo@gmail.com.
[2]Doutor. Professor e pesquisador do Mestrado em Turismo e do Mestrado e Doutorado em Geografia da Universidade Federal do Paraná (*in memorian*). http://lattes.cnpq.br/2820622668034670.
[3]Doutora. Programa de Pós-Graduação em Turismo, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. http://lattes.cnpq.br/6733913313106990. marcia.nakatani@ufpr.br.